



Regulamento do

VIII Campeonato Nacional de

Salvamento

e Desencarceramento

2020



Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	3
2. MISSÃO	3
3. OBJECTIVOS	4
4. REFERÊNCIAS	4
<u>5. INSCRIÇÃO.....</u>	<u>4</u>
6. DESAFIO.....	6
Manobra Rápida.....	6
Manobra Complexa	7
7. REGRAS.....	8
8. PUBLICIDADE, PATROCÍNIOS E IMAGEM.....	10
9. CÓDIGO DE CONDUTA.....	10
10. EQUIPAMENTO.....	11
11. SAÚDE E SEGURANÇA.....	133
12. AVALIAÇÃO.....	14
4	
13. RECLAMAÇÕES.....	14
4	
14. PRÉMIOS.....	15
5	



15. CONTACTOS.....	16
16. DATA DO CAMPEONATO.....	16
17. PROGRAMA.....	16
18. LOCAL.....	16



1. INTRODUÇÃO

A perda e danos através de acidentes rodoviários é um fenómeno moderno, que não conhece fronteiras. Onde quer que haja um veículo, então, inevitavelmente, as pessoas podem tornar-se vítimas dele.

O objectivo da Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento (ANSd) ao realizar o Campeonato Nacional de Salvamento e Desencarceramento (CNSD) é reunir um conjunto de equipas de técnicos de emergência não apenas para exibirem as suas capacidades, mas especificamente para melhorar as suas competências práticas, aprendendo e partilhando as suas experiências com todos os envolvidos neste projecto.

Equipas de todo o País vão estar reunidas num evento de três dias. O CNSD irá possibilitar observar todos os participantes a utilizar a destreza, agilidade e conhecimentos em manobras de desencarceramento de uma vítima de acidente rodoviário.

O CNSD, é uma plataforma de aprendizagem, comparação de técnicas e competências por meio de uma avaliação de acordo com a metodologia da World Rescue Organisation (WRO). Encorajar os participantes a fazer um auto-exame rígido e crítico das suas práticas de desencarceramento, técnicas e conhecimento das ferramentas que vão utilizar. É necessário estudar a filosofia do desencarceramento actual, procurar novos desenvolvimentos e apresentar novas ideias.

2. MISSÃO

Proporcionar uma plataforma onde as equipas de socorro do país se possam encontrar de forma a melhorar e desenvolver os seus níveis de competência na área do salvamento e desencarceramento.



3. OBJECTIVOS

Providenciar os meios para que as equipas de salvamento exibam e partilhem as suas técnicas, ajudando a desenvolver maiores níveis de eficácia e eficiência.

Providenciar um programa de desenvolvimento para os profissionais de salvamento.

4. REFERÊNCIAS

Desenvolver uma atitude de **“SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR”** entre todos os profissionais.

Enfatizar a segurança da vítima, equipa e cenário.

Incentivar os níveis de proficiência na abordagem de acidentes.

Ampliar o espectro de princípios e técnicas de desencarceramento.

Estimular a criatividade, a habilidade, as boas práticas e equipamentos para melhorar o conceito de **“SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR”**.

5. INSCRIÇÃO

Inscrição é obrigatória, através do preenchimento de:

- a. Ficha de Inscrição,
- b. Ficha de Responsabilidade Individual.

O prazo para a pré-inscrição termina a 31 de março de 2020.



Após preenchimento, as equipas devem, no site www.ansd.pt, fazer o upload dos seguintes elementos:

- a. Ficha de Responsabilidade Individual de todos os elementos da equipa devidamente preenchidas e assinadas;
- b. Comprovativo de pagamento de inscrição para:

IBAN PT50 0007 0000 0011 8206 5292 3

Inscrições realizadas e pagas até **31 de março têm um custo de 175€;**

De **01 de abril até 15 de abril o valor da inscrição é de 240€;**

A falta de pagamento após o **dia 15 de abril fará a anulação da inscrição e a vaga atribuída a outra equipa.**

No apadrinhamento de uma equipa na participação pela 1ª vez, desconto de 25% no valor da inscrição.

Da mesma forma, a equipa apadrinhada beneficia de 25% no valor da inscrição.

A não participação da equipa por motivos alheios à ANSD não resultará em reembolso dos valores já pagos.

Relembramos que o email a colocar para upload dos ficheiros tem que ser o email indicado na ficha de pré-inscrição.

No prazo máximo de 48 horas a ANSD informará a confirmação dos documentos e validação definitiva da equipa.

Não são validadas as inscrições cujos documentos não estejam devidamente preenchidos e validados pelo Responsável do Corpo de Bombeiros.

O incumprimento do descrito anteriormente, inviabiliza a participação da equipa.

6. DESAFIO

O CNSD está aberto a todos os indivíduos com formação certificada em Salvamento e Desencarceramento, provenientes de todos os Corpos de Bombeiros.

O número máximo de equipas participantes é de 21, distribuídas da seguinte forma

- a. 20 Equipas selecionadas por região e ordem de inscrição completa. Caso haja regiões que não completem o seu número de vagas disponíveis, será selecionada uma equipa de outra região, também por ordem de inscrição completa.
- b. 1 Equipa do Corpo de Bombeiros que colabora com a ANSD na realização do evento.

O World Rescue Challenge (WRC), é composto por três categorias de simulações, no entanto apenas serão realizadas as manobras Rápida e Complexa no CNSD

Manobra Rápida

Objectivo	As equipas demonstrarem possuir um conjunto de técnicas básicas, para a criação de espaço e posterior extracção de vítimas de acidentes rodoviários em segurança.
Duração	Máximo 10 minutos
Constituição da equipa	1 Chefe de equipa, 4 elementos técnicos, 1 socorrista
Número de vítimas	1 (uma) critica
Equipamentos	Os selecionados pela equipa

Manobra Complexa

Objectivo	As equipas demonstrarem possuir um conjunto de técnicas básicas, para a criação de espaço e posterior extracção de vítimas de acidentes rodoviários em segurança.
Duração	Máximo 30 minutos
Constituição da equipa	1 Chefe de equipa, 4 elementos técnicos, 1 socorrista
Número de vítimas	2 Vítimas em que 1 delas é crítica
Equipamentos	Os seleccionados pela equipa

As manobras são compostas por um lote de cenários com igual grau de dificuldade para todas as equipas;

O sorteio das manobras e a ordem de participação é feito na reunião dos chefes de equipa e socorrista com a equipa de jurados;

As equipas participantes têm, obrigatoriamente, de ser constituídas por 6 elementos, com a seguinte distribuição:

- a. 1 Chefe de equipa;
- b. 4 Elementos técnicos;
- c. 1 Socorrista.

A cada equipa será proporcionado um debriefing, logo após a sua prova. Deve notar-se que a decisão dos avaliadores é final e todos os participantes são convidados a respeitar essa decisão.



7. REGRAS

Nenhuma equipa pode participar sem a autorização por escrito do Comandante do Corpo de Bombeiros.

À ANSD reserva-se o direito de substituir qualquer equipa, no caso de falta de comparência;

Todos os membros da equipa estão obrigados a utilizar durante a manobra, o seguinte equipamento de proteção individual (EPI):

- a. Capacete com viseira (o socorrista pode utilizar um capacete sem viseira, desde que possua protecção ocular);
- b. Botas de proteção para combate a incêndios estruturais;
- c. Óculos de protecção;
- d. Luvas de látex ou vinilo;
- e. Máscara descartável tipo P1;
- f. Luvas de proteção contra cortes.

Todos os participantes devem manter a segurança em mente o tempo todo e utilizar o EPI nos momentos adequados durante as operações de desencarceramento;

A cada momento da evolução das manobras os jurados têm autoridade para deter qualquer ação considerada em violação das práticas de trabalho seguro. Tais violações poderão incorrer em penalidades de tempo, se as equipas insistirem em violações subsequentes;

A organização garante o fornecimento dos equipamentos hidráulicos e restantes ferramentas existentes na listagem a que se refere o Ponto 9.

As equipas só podem trazer uma selecção muito limitada de equipamentos pessoais, por exemplo, ferramentas manuais.



Estes equipamentos pessoais terão de ser obrigatoriamente avaliados quanto à sua segurança pela organização antes de qualquer uso neste evento.

Após avaliação dos equipamentos por parte da Organização, os mesmos devem ser apresentados na reunião inicial de Chefes de Equipa e Socorristas com os avaliadores para que seja aprovada a sua utilização por todos os responsáveis das equipas participantes.

Após aprovação por parte de todas as equipas presentes, estes equipamentos deverão ser disponibilizados para utilização por parte das restantes equipas participantes, sendo o mesmo colocado disponível para utilização no interior da BOX escolhida pela equipa proprietária antes da verificação de ferramentas do primeiro cenário do primeiro dia e aí se manterá até ao final do último cenário do último dia.

No caso de existir algum responsável de equipa que não aprove a utilização de qualquer ferramenta ou equipamento apresentado, a Organização não permitirá tal utilização.

A organização não será responsável por qualquer dano ou perda de qualquer equipamento como resultado da participação neste evento;

Todos os participantes são responsáveis por fornecer o seu próprio EPI completo, incluindo a máscara descartável, luvas de látex ou vinilo e proteção ocular;

A falta de qualquer peça, do equipamento de proteção individual, é factor de penalização na pontuação da equipa, nos itens referentes à segurança.

As equipas apresentar-se-ão na área de registo de equipas para acreditação, no horário designado para tal;

Todas as equipas devem estar na zona de preparação de ferramentas hidráulicas 30 minutos antes do início da manobra, dispondo de 15 minutos para verificar as ferramentas seleccionadas e colocar os materiais na zona de manobra;



Após esta verificação a equipa é colocada num recinto fechado durante 20 minutos, enquanto se monta o cenário para a sua manobra.

Cada equipa será avaliada nas seguintes áreas:

- a. Comandamento;
- b. Execução Técnica;
- c. Cuidados Pré-Hospitalares.

8. PUBLICIDADE, PATROCÍNIOS E IMAGEM

Só é permitida a publicidade de marcas, quando aplicadas diretamente sobre o EPI ou equipamento pessoal da equipa em uso na prova.

O uso abusivo, descontextualizado ou considerado inadequado de publicidade, será moderado pela ANSD e poderá ser inibido, sem que sobre esta exista qualquer prejuízo ou processo compensatório imputável.

A participação no evento inclui a cedência total e gratuita dos direitos de som e imagem recolhidos durante o evento.

Os participantes poderão realizar registo de som e imagem da sua prova excluindo os momentos de debriefing.

9. CÓDIGO DE CONDUTA

Não são tolerados comportamentos inadequados, os quais podem causar a desclassificação da equipa;

Deve imperar o “jogo limpo”, bem como o espírito desportivo, entre as diversas equipas;

Todos os participantes devem respeitar as normas de segurança dos equipamentos.



10. EQUIPAMENTO

O material de desencarceramento em quantidade e tipologia, que as equipas terão ao seu dispor para trabalhar é idêntico para todas.

Equipamento hidráulico: *

- a. 1 Grupo energético;
- b. 1 Tesoura;
- c. 1 Expansor;
- d. 1 Mini-tesoura;
- e. 2 RAM;
- f. 2 Conjuntos de mangueiras.

Apenas será permitida a existência de um equipamento hidráulico em prova (bateria vs combustão). A opção por um tipo de equipamento que não possua a totalidade dos artigos apresentados nesta lista, é da exclusiva responsabilidade das equipas.

Equipamento de estabilização:

- a. 6 Calços em degrau;
- b. 6 Blocos grandes;
- c. 6 Blocos médios;
- d. 6 Blocos pequenos;
- e. 6 Cunhas pequenas;
- f. 6 Cunhas grandes;
- g. 4 Precintas com roquete;
- h. 4 Prumos de estabilização com roquete;
- i. 1 Anulador de air-bag.



Equipamento diverso:

- a. 2 Protecções rígidas;
- b. 4 Protecções flexíveis;
- c. 4 Protecções de corte grandes;
- d. 4 Protecções de corte médias;
- e. 4 Protecções de corte pequenas para pilares;
- f. 2 Suportes para RAM;
- g. 1 Serrote para vidros;
- h. 1 Machado de force;
- i. 1 Alavanca Halligan;
- j. 1 Tesoura de corte de ferro;
- k. 1 Extintor pó químico;
- l. 1 Pá;
- m. 1 Vassoura;
- n. 1 Recipiente com pó absorvente;
- o. 1 Serra de sabre;
- p. 1 Aparafusadora de impacto com jogo de chaves;
- q. 4 Cones de sinalização.

Equipamento de saúde:

- a. 1 Plano rígido;
- b. 1 Colete de extracção;
- c. 1 Conjunto de colares cervicais;
- d. 1 Conjunto cintos de imobilização;
- e. 1 Conjunto imobilizadores de cabeça;
- f. 1 Garrafa de oxigénio e respetivos acessórios; *
- g. 1 Mala de trauma.

* Na prova complexa, constarão duas unidades deste equipamento específico.

11. SAÚDE E SEGURANÇA

Antes de cada manobra é feita uma avaliação do risco para garantir a segurança dos participantes, da vítima e dos espectadores. A avaliação de risco irá ocorrer ao longo das manobras, não só pela equipa participante, mas também pelos avaliadores. Qualquer prática insegura ou potencialmente insegura será interrompida imediatamente e corrigida;

Os elementos do Júri são responsáveis pela segurança na área de simulação.

Nenhuma simulação começa sem que o júri dê a área como segura:

Cabe ao Júri suspender a prova e rectificar qualquer situação anómala que possa colocar em perigo algum elemento da equipa, vítima ou Júri. Qualquer atividade realizada após o sopro do apito pode colocar em risco a segurança de todos pelo que será penalizada a equipa se tal acontecer;

Nenhum membro da equipa poderá iniciar qualquer movimento de cortar ou quebrar qualquer componente do veículo, sem que a vítima esteja protegida e outros membros da equipa nas imediações tenham as suas viseiras a proteger a face;



As vítimas estão instruídas para a utilização da palavra de segurança sempre que a sua integridade física esteja ameaçada;

Se algum item do equipamento de protecção individual da vítima for removido por um membro da equipa, por qualquer motivo, ele deve ser substituído antes que o trabalho possa recomeçar.

O acesso e permanência de pessoas estranhas ao evento em locais para além dos limites definidos pela organização para o normal funcionamento das provas está sujeito a autorização prévia da ANSD.

12. AVALIAÇÃO

Cada equipa será avaliada nas seguintes áreas por um painel de três Assessores/Avaliadores:

- a. Desempenho do Chefe de Equipa;
- b. Desempenho dos elementos técnicos,
- c. Desempenho do Socorrista.

Os elementos do Júri podem permanecer e circular na área de trabalho interior, porém não devem interferir no desenrolar das operações;

Os critérios de avaliação das manobras são os praticados pela World Rescue Organisation;

Os critérios de avaliação podem ser consultados nos documentos WRO-Guidelines disponibilizados no site da ANSD em www.ansd.pt;

Todas as equipas terão direito a um debriefing após a sua prestação.

13. RECLAMAÇÕES

Todas as reclamações com respeito às valorizações das manobras serão reportadas aos jurados do encontro.



14. PRÉMIOS

A ANSD, irá premiar os melhores resultados obtidos, nas seguintes categorias:

- a. Equipa 1º lugar
- b. Equipa 2º lugar
- c. Equipa 3º lugar
- d. Chefe equipa 1º lugar
- e. Chefe equipa 2º lugar
- f. Chefe equipa 3º lugar
- g. Elementos técnicos 1º lugar
- h. Elementos técnicos 2º lugar
- i. Elementos técnicos 3º lugar
- j. Socorrista 1º lugar
- k. Socorrista 2º lugar
- l. Socorrista 3º lugar
- m. Melhor Prova Complexa
- n. Melhor Prova Rápida



15. CONTACTOS

Para qualquer informação ou esclarecimento adicional deverá ser reportado ao secretariado do evento:

- a. Ludgero Soares contacto – 968053903 ou rtc@ansd.pt;
- b. Inscrição e validação - eventos@ansd.pt

16. DATA DO CAMPEONATO

O VII Campeonato Nacional de Salvamento e Desencarceramento será realizado nos dias 15 a 17 de maio de 2020.

O Campeonato será precedido da reunião de chefes de equipa no dia 14 de maio pelas 21h30, podendo a hora ser alterada, avisando-se atempadamente os interessados.

17. PROGRAMA

A designar posteriormente.

18. LOCAL

Portimão